

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

EXTRATO DE ASCOPHYLLUM NODOSUM E SILICATO DE POTÁSSIO NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DE MUDAS AVANÇADAS DE MARACUJAZEIRO

Milena Ferreira Diniz (milenaferdiniz@gmail.com)

Silvia Correa Santos (silviasantos@ufgd.edu.br)

Cleberton Correia Santos (cleber_frs@yahoo.com.br)

Michelli Bitencourt Kosak (michelliagroufgd@gmail.com)

Renan Marré Biazatti (renanmarrebiazaatti@gmail.com)

Rian Alex Lopes Janse (rianlj@hotmail.com)

O uso de bioinsumos na agricultura tem aumentado nos últimos anos, dentre eles o uso de algas marinhas [*Ascophyllum nodosum* L.]. O extrato dessa alga contém em sua composição nutrientes, hormônios e compostos bioativos que contribuem no crescimento e produção de fotoassimilados. Entretanto, ainda tem poucas informações a respeito do seu uso em maracujazeiro. Outro produto utilizado com o intuito de aumentar o vigor e a tolerância das plantas a diversos estresses é o silicato de potássio (K_2SiO_3). Assim, objetivou-se avaliar o efeito da aplicação de doses de extrato de alga *A. nodosum* e silicato de potássio na produção e qualidade de mudas avançadas de maracujazeiro cv. Gigante Amarelo. O experimento foi realizado em viveiro tipo arco com cobertura superior e lateral com tela de 50% de sombreamento. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram arranjos em esquema fatorial 5 x 2. Foram avaliadas cinco doses de *Ascophyllum nodosum* – 0, 5, 10, 15 e 20 mL planta⁻¹, todas associadas a aplicação ou não de K_2SiO_3 , aplicado via foliar a cada 15 dias, iniciando aos 15 até os 120 dias após o transplante (DAT), na dose de 10 mL L⁻¹ (20 mL por planta). Ao longo do ciclo de cultivo foi avaliada a altura,

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

diâmetro, número de folhas e índice de clorofila, e aos 140 DAT foi avaliada a biomassa frescas da parte aérea e volume radicular. Os dados foram submetidos à análise de variância, e quando significativos, as médias dos fatores isolados e interação foram comparadas pelo teste t de Bonferroni para K_2SiO_3 e a análise de regressão para doses de *A. nodosum* todos $p = 0,05$. Os maiores valores de altura, número de folhas, índice de clorofila e diâmetro do caule foram observadas nas mudas aos 120 DAT. As maiores alturas foram observadas nas mudas cultivadas com 10 e 15 mL de *A. nodosum*, com e sem aplicação de K_2SiO_3 . aquelas com 15 e 20 mL de *A. nodosum*. A massa fresca da parte aérea foi influenciada pelos fatores em estudo isoladamente, com maiores valores sem aplicação de K_2SiO_3 e com 15 e 20 mL de *A. nodosum*. Os maiores valores de volume de raiz foram observados nas mudas com 10 e 20 mL de *A. nodosum*. A aplicação de 10 mL de *A. nodosum* contribuiu em maior qualidade das mudas, independente da aplicação de K_2SiO_3 . A aplicação de extrato de *A. nodosum* é uma prática promissora para a produção de mudas avançadas de maracujazeiro, e a aplicação de K_2SiO_3 não foi satisfatória para a qualidade das mudas.